

# POVO ALGARVIO

## SEMANÁRIO REGIONALISTA

Redactor Principal  
**MANUEL VIRGÍNIO PIRES**

Redacção e Administração  
Rua D. Marcelino Franco, 14—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario  
**Dr. JAIME BENTO DA SILVA**

ASSINATURAS  
Série de 10 Números . 5\$00—Número avulso \$60  
Composição e Impressão  
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINALS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

### Uma Grande Figura Portuguesa

Completam-se dentro em pouco vinte e cinco anos sobre a beatificação de Frei Nuno de Santa Maria, cujo processo de canonização pela Sagrada Congregação dos Ritos está decorrendo.

Nuno Alvares, que tal foi o seu nome laico, é uma grande figura portuguesa, das maiores entre as muitas que conta uma História tão rica de feitos heroicos como é a nossa, Guerreiro e monge, há que considerá-lo neste duplo aspecto. E se a primeira fase da sua vida nos deslumbra pelos rasgos de heroísmo, pela audácia, pelo saber militar e amor patriótico, a segunda faz-nos dobrar os joelhos com devoção diante da sua humildade, da sua renúncia, da sua Fé inquebrantável.

Vida de maravilha a deste português de lei, quere o consideremos como heroi ou como santo, vida que precisa ser pormenorizadamente divulgada e não como se tem feito até agora por um simples resumo dos compendios escolares. Nuno Alvares, o bravo Condestável de D. João I, e Frei Nuno de Santa Maria, o monge humilde que socorria a pobreza de Lisboa no primeiro quartel do século XV, simbolizam a alma portuguesa daquela época, ora jogando a vida em duros combates pela independência e prestígio da sua Pátria, ora renunciando á gloria e desprendendo-se dos bens terrenos para se prodigalizar em actos de piedade.

Aproveitando a passagem do 25.º aniversário da sua beatificação, consagrar-se-á não só o santo como também o heroi. É indispensável é que a grandeza da sua figura corresponda á grandeza da manifestação que deve ter um acentuado cunho de manifestação nacional, em que todos os portugueses participam e entre todos, de preferencia, os jovens, os que frequentam as escolas em todos os graus de ensino.

O programa das comemorações é vasto e brilhante. Ouviremos em conferencias e palestras radiofónicas narrada a sua vida de heroi e de santo pela palavra dos nossos melhores oradores profanos e sagrados, far-se-ão publicações especiais, haverá saraus artisticos, um Congresso com importantes teses e talvez mesmo qualquer manifestação de caracter militar a que a população lisboeta liga sempre tanta importancia e empresta o seu maior entusiasmo.

E importa ainda que o culto pelo Beato Frei Nuno de Santa Maria seja levado a todos os cantos de Portugal, que em cada uma das nossas igrejas, ainda as mais humildes, se venera a sua imagem.

J. C.

### Teatro ANTONIO PINHEIRO

Espectaculos da semana:

Hoje repete-se o programa *Fátima, Terra de Fé*. Realiza-se tambem uma matinee pelas 16 horas.

*Fátima*, é um dos filmes portugueses que mais lotações tem esgotado não só no cinema de estreia, o Eden, como depois no Condes.

É uma produção muito bem feita, muito bem realizada e muito bem desempenhada.

A sua acção gira em volta dum tragedia intima em que se debate a fé, a ciencia, o orgulho e o amor de familia.

Deve ver-se, pois honra a Industria Cinematografica Portuguesa.

Quarta feira—*Aconteceu em Xangai*.

Um drama forte e tragico, com ricos e vistosos cenários, passado em Changai, a cidade mais excentrica de todo o Extremo Oriente. O filme é emocionante e misterioso.

Uma chinesa, vendo-se abandonada pelo homem que amava,

### NECROLOGIA

No dia 6 do corrente faleceu nesta cidade donde era natural a sr.ª D. Maria Mariana Paulo, de 77 anos.

A extinta era casada com o sr. Verissimo Pereira Paulo, e mãe da sr.ª D. Luiza Correia, funcionaria dos Correios.

A familia enlutada «Povo Algarvio», envia sentidas condolenças.

resolva vingar-se levando uma filha dele ao maximo da degradação, mas no momento de patentear com satisfação a sua vingança é-lhe roubado um terrivel segredo que imprevisamente põe termo á historia.

Sabado—*Sonho para Dois* deliciosa comedia musical em que ha cenas de gargalhada através das sentimentais.

Ann Sheridan, grande vedeta americana, canta, dança, ama e faz rir.

Jeffrey Lynn desempenha magistralmente um papel de galã e Humphrey Bogart é um «gangster» que necessita ocultar-se.

### ALGARVE

#### Memórias Históricas e Etnográficas

O embaixador de D. Maria I na corte do Imperador de Marrocos em 1791 e o parentesco deste diplomata com os Francos de Tavira. (Um documento para a historia da diplomacia portuguesa e para o estudo dos usos e costumes marroquinos nos finais do século XVIII)

(Conclusão do n.º 502)

Este embaixador da Rainha D. Maria I, enviado á Corte do Imperador de Marrocos em 1791, nasceu na Suissa, em Fribourg, no ano de 1732.

Era filho de João Francisco de Landerset de La Tour e de D. Maria Elisabetha Periard, neto paterno de Jaques Francisco de Landerset de La Tour e de D. Mariana Sotas, e materno de Pedro Manno e de D. Josefa Luisa Periard, todos naturais da mesma cidade.

Chamou-se o referido embaixador Jaques Felipe de Landerset de La Tour.

Ainda muito novo foi para Paris e, nesta cidade, entrou ao serviço do Embaixador de Portugal, D. Luís da Cunha, como gentil-homem, e, por morte deste, Jaques de Landerset veio para Lisboa, ao serviço do nosso Exército desde 1750.

Neste mesmo ano, como alferes do Regimento de Infantaria do Conde Coculim, passou a Índia, de onde regressou em 1757, já como capitão tenente.

Em 22 de Março de 1758 foi agraciado com a Ordem de Cristo e, nesse mesmo ano, voltou novamente á Índia como major de artilharia, graduado em tenente coronel, e, ali, foi depois promovido, em 5 de Janeiro de 1761, a ajudante general, com a patente de coronel, e, em 7 de Janeiro de 1763, nomeado comandante de um dos regimentos de artilharia.

De regresso a Portugal, em 1767, foi destacado para o Regimento de Artilharia N.º 2, do Algarve, com sede em Faro, onde casou com D. Maria Catarina Micaela, dos Francos de Tavira.

Em 1773 era coronel do referido Regimento e, em 1787, comandava a praça fronteiriça de Castro Marim, era Cavaleiro da Ordem de Cristo, Gentil Homem da Rainha D. Maria I e Fidalgo da Casa Real.

Como diplomata desta infeliz soberana, ficaram notáveis as suas *Inviaturas a Marrocos*, de que acabámos de dar a conhecer um documento, aliás, bastante curioso sob vários pontos de vista, e tambem a Argel.

A este respeito temos ainda noticia de vários documentos existentes do Arquivo Histórico Colonial, de muito interesse para a pouca conhecida biografia de Jaques de Landerset, além de outros que se conservam na secção de Reservados da Biblioteca Nacional.

O seu retrato, reprodução fotografica de uma tela que existe em Fribourg, foi por nós oferecido ao Arquivo Histórico Militar, cujo benemérito Director, o nosso presado Amigo e illustre Académico, Senhor Coronel Henrique de Campos Ferreira Lima, se occupou em tempos desta alta figura setecentista do nosso Exército.

Jaques Felipe de Landerset de

### PELA GMDA

S. C. da Misericórdia—A tradicional festa em honra de S. José, patrono da Igreja do Hospital do Espirito Santo, realiza-se este ano na 2.ª feira, dia 20, havendo Missa ás 11 horas dita pelo Rev. Priór Patricio e em cumprimento de uma promessa, haverá sermão pelo mesmo Reverendo. De tarde as Senhoras Proctororas do Hospital procederão á distribuição do jantar que é oferecido por essa Commissão. Depois daremos o relato das ofertas e da receita e despêza como nos anos anteriores.

No dia 19, domingo, pelas 15 horas serão descerradas lapides com os nomes dos seguintes «Benemeritos» da S. C. da Misericórdia: Augusto Cesar Xavier Machado, D. Maria José de Matos Parreira, Companhia de Pescarias do Algarve, Senhoras Proctororas do Hospital, Commissão de Auxilio á Misericórdia e «Tavira Ginasio Club». Para o acto que decorrerá na maior simplicidade foram convidadas varias entidades officias e officiosas.

Nossa Senhora das Dores—Na próxima sexta-feira, dia 24 do corrente, inicia-se na igreja da Ordem Terceira de S. Francisco, o tradicional septenario em honra da Nossa Senhora das Dores.

Castelo de Tavira—Pela Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais, foram concedidos mais 10,000\$00 para as obras de restamo do Castelo de Tavira.

Legião Portuguesa—Os legionarios do 1.º escalão têm de comparecer no seu Quartel pelas

La Tour faleceu, no posto de tenente general e foi pai de Joaquim Filipe de Landerset, tenente coronel do Exército do Algarve, em 1808, natural de Castro Marim, segundo estamos em crer, e um dos membros do Govern. da Regência de Faro, por ocasião da expulsão dos franceses do extremo sul do País naquele ano.

Joaquim Filipe de Landerset, falecido em Faro a 1 de Maio de 1809, era casado com D. Maria do Carmo da Franca e Horta Corte Real e teve: Jaques Filipe de Landerset,—que foi afilhado de El-Rei D. João VI—João Carlos de Landerset, D. Maria Benta Catarina da Franca Landerset e D. Paula Ana Landerset.

Em 11 de Março de 1811, faleceu esta última Senhora—jaz sepultada na Sala do Capitulo do Convento de S. Francisco em Faro—e sua outra irmã casou com o Coronel de Milicias reformado António de Lemos Lobo Freire Pantoja, tambem um dos officias que mais concorreram para a expulsão dos franceses do Algarve.

Deste coronel Pantoja, de que em outro estudo nos occuparemos, descende o nosso presado Amigo Senhor Joaquim Pantoja, ao qual aproveitamos o ensejo para agradecermos em publico, os documentos que teve a bondade de nos copiar do seu arquivo particular, afim de os podermos utilizar dentro em breve.

Do filho do tenente-coronel Joaquim de Landerset, de nome Jaques como seu avô paterno, sabemos que foi depois um dos officias

21,30 horas do proximo dia 21, terça-feira para tomarem conhecimento de assuntos de serviço. A instrução realiza-se no dia 24, sexta-feira, pelas 21,30 horas e têm de comparecer todos os legionarios.

Mocidade Portuguesa—O Delegado Regional no Algarve, sr. Dr. Romão Duarte, visitou no dia 13 do corrente a Ala Paio Peres Correia. Esteve no Centro Extra-Escolar onde trocou impressões com os srs. Sub-Delegado Regional, Directores dos Centros Escolar e Extra-Escolar, assistindo tambem o Arvorado Comandante deste ultimo, sobre a marcha dos trabalhos anuaes e sobre o acampamento de Lisboa pelo 28 de Maio e a representação da Ala de Tavira.

O sr. Delegado Regional falou tambem da necessidade de interessar cada vez mais a juventude no movimento da M. P., trabalhando especialmente os Paes para abandonarem certas ideias absolutamente postas de lado em todos os paises do mundo seja qual for o regime porque se governam.

Procissão de Passos—No proximo Domingo, 26, sairá da Igreja de S. Francisco a procissão do Senhor dos Passos pelas cinco horas da tarde.

Conferências de cultura religiosa—Nos proximos dias 22, 23 e 24, na Igreja de S. Francisco o Rev.º Prior de Tavira fará conferencias de cultura religiosa, para homens e rapazes. Em 22, e 23 serão ás 20 horas; em 24, em seguida ao septinario das Dores.

mais distintos de El Rei D. Miguel, razão do seu exilio no estrangeiro após a chamada Convenção de Evora Monte, e que,—segundo nos informou o nosso illustre confrade Dr. Mário Lyster Franco,—veio, mais tarde, a morrer louco em Faro.

Deste malogrado official, cuja biografia já foi por nós esboçada, nos occuparemos num trabalho especialmente dedicado ao estudo da Guerra Civil do Algarve, em tempos annunciado.

Bastará agora dizer que, dos actuais descendentes dos Francos de Tavira e portanto, dos Landerset da Suissa, tivemos um dia o prazer de conhecer naquela cidade o nosso bom Amigo Senhor Sebastião Trindade da Franca, escritor e tavirense dos mais distintos, conforme já referimos em outro estudo. (Cf. mihi, *A Invasão de Junot no Algarve*, Lx.º 1941, p. 266-269).

E, para concluir estas breves notas, não queremos deixar de prestar homenagem ás gentes de Marrocos que, no Palácio do Pachá de Mazagão e em Azamor, receberam, em 1930, de uma maneira cativante e inesquecível, uma excursão official dos estudantes do Liceu de João de Deus, de que o signatário destas linhas fez parte. Ficará para outra ocasião contar ao leitor o que foi essa recepção.

Alberto Iria

Este numero foi visado pela Delegação de Censura.

AVENÇA

## Descanço dominical

Segunda feira passada, no Teatro António Pinheiro, realizou-se uma sessão de propagação do descanso dominical. Presidiu o sr. dr. Ribeiro de Meyrelles, ilustre Delegado do I. N. T. no Algarve. Secretariavam os srs. Matias Gomes Sanchez e dr. Ramos Passos, respectivamente, Presidentes das Camaras Municipaes de Vila Real de Santo Antonio e de Tavira. Osr. dr. Pontes, Presidente da Camara Municipal de Castro Marim não pôde comparecer. Acompanhavam a mesa os srs. dr. Jaime Bento da Silva, Presidente da C. C. da U. N., dr. Eduardo Mansinho, advogado e Madeira, Presidente da secção de sotavento do S. N. dos Caixeiros e Empregados de Escritório. O Teatro encontrava-se cheio de uma assistencia interessada no assunto. A questão está posta de forma a que o descanso dominical deve principiar nos três concelhos no mesmo dia. Alcoutim já tem o descanso dominical e Olhão também.

Usaram da palavra os srs. Madeira, dr. Eduardo Mansinho, dr. Jaime Bento da Silva e dr. Ribeiro de Meyrelles que proferiu uma brilhante lição sobre a necessidade do descanso ao ultimo dia e da escolha do domingo para esse descanso. O sr. dr. Eduardo Mansinho focou especialmente o problema desportivo e o descanso dominical. Todos os oradores foram muito aplaudidos.

Ficamos com a impressão de que o descanso dominical será um facto dentro de breve tempo. Tanto mais que todos concordam em estabelecer um regime transitório para certas profissões, os barbeiros. Convencidos todos, aliás, de que serão os abrangidos por esse regime transitório os primeiros a beneficiarem na prática que não têm razão e a pedirem a adopção do descanso dominical. O sr. Presidente do S. N. dos Caixeiros leu um interessante discurso de saudação e agradecimento, defendendo o descanso dominical em função dos interesses da colectividade e não apenas dos seus camaradas.

Ao terminar a sessão que decorreu no meio do maior entusiasmo, comentava um «esperto»: Afinal só ouvi defender o descanso dominical para se ir à missa e ao futebol. Sem querer este «esperto» demonstrou naturalmente compreendido o que lá se disse ainda que reduzido a um comprimido. E' que de facto a defeza do domingo como dia de descanso semanal é essencialmente feita para o desenvolvimento da cultura espiritual e da cultura fisica, do espirito são em corpo são.

Sabemos que há vozes discordantes mas, metam a mão na consciencia e vejam sinceramente, se os seus argumentos têm algum valimento. Nem sequer têm o merito da novidade porque em toda a parte têm sido sempre os mesmos e nem por isso o descanso dominical têm deixado de triunfar.

## VENDE-SE

Uma casa na rua das Olarias com o número oito de policia que está dividida em duas casas e têm boas comodidades para dois inquilinos, vende-se toda ou metade, está bem conservada e boa construção.

Vende-se outra casa na rua da Asseca com o numero 64 de policia que tem muita boas comodidades, tem 6 divisões, quintal, varanda e instalação electrica. Vende-se também uma côurela de fazenda no sitio da Asseca—Varzea dos Piões.

Quem pretender dirija-se ás citadas casas onde se prestarão todas as informações.

## Os inqueritos do "Povo Algarvio"

II

### O Prof. Armando de Lucena, fala-nos sobre as tradições históricas

Para esta semana, escolhi o Prof. Armando de Lucena, escritor, conferencista, pintor e notavel investigador das nossas obras de Arte antiga.

Armando de Lucena, o autor das obras «Arte Popular—Usos e costumes Portugueses», «Pintores Portugueses no Romantismo», suas ultimas obras, bastante curiosas, que focam o colorido e o gosto pelas nossas provincias tão características e deslumbrantes. E' o autor também do livro «Estilos Artísticos», uma obra que encerra a síntese desde os «Estilos Artísticos da Pré-história» até ao «Estilo do Império», e destes, passa à «Arte Romana em Portugal» até à «Ceramica popular de Mafra».

E' bastante curioso como Armando de Lucena descreve o «Estilo Manuelino»—«A imagem de Belem», do qual transcrevo algumas frases bem significativas e curiosas que o autor oferece ao leitor:

«E' talvez, discutível o sabor místico de toda aquela imaginaria, mas incontestável o mérito do maior escultor renascentista que trabalhou em Portugal. Aquella obra é principalmente humana, vivida mais no sentimento das realidades, que no enlévo místico da liturgia; e por isso, toda a escultura da porta ocidental dos Jerónimos, constitue na história da arte, a maior reliquia dos nossos temas plasticos e o simbolo mais perfeito da sua beleza».

O Prf. Armando de Lucena, recebeu-me no seu confortavel escritório, rodeado de belos quadros a oleo. Imediatamente se prontificou a responder ao meu questionário, apesar da sua falta de tempo.

Preguntei portanto ao Mestre Lucena se, tenderiam a desaparecer com a evolução dos anos, os nomes dos nossos pintores de antano, em vista com a nova arte modernista; ao que me respondeu prontamente:

«Só se perdem os nomes dos artistas que não tenham razão para sobreviver á passagem do tempo. Todas as correntes são modernas no momento em que aparecem, e tornam-se antigas sob o dominio de outras mais recentes. Cada qual fica no seu lugar e, ás vezes, a sobreposição do tempo em vez de encobrir o valor de uma obra, ou de apagar o nome dum artista, opera sobre eles como se fôra uma lente; aumentando-os ou focando-os melhor nas páginas da História. Se assim não fôsse, como admirariamos ainda hoje—tantos seculos decorridos—as personalidades eternas de Fidias, de Leonardo, ou de Miguel Angelo?»

Em Arte não há moderno ou antigo; existe apenas o sinal do tempo. Aquilo que hoje, o meu amigo considera moderno e que tanto se afasta das tradições históricas do passado vem um dia a perder a oportunidade flagrante das horas que passam.

Quando os pintores do Romantismo fugiram para a Natureza pensavam ter realizado uma criação nova pela maneira como rompia com as normas académicas, quando, afinal, esse movimento—aliás simpático e de grande expansão para a alma humana—era velho porque, na transição da arte idealista dos escultores gregos do seculo V para a decadência das obras alexandrinhas, já outro tanto se fizera: Scopas apaixonara-se pela expressão dos dramas últimos da alma e deu-nos a interpretação maravilhosa das varias Niobes, sofredoras e trágicas na forma conturbada das suas máscaras. E, contudo, essa novidade de então é hoje um capitulo velho na História da arte de todo o mundo.

Se os nomes, pois, de alguns artistas antigos se apagaram é porque era frouxa a luz do seu espirito. Um valor não destroe

outro: junta-se-lhe, combina-se com ele sem o afastar. Apenas o sol tem o raro e unico privilegio de absorver o brilho das estrelas, mas, ainda assim, é por forma temporária; ao voltar da noite seguinte o firmamento reacquire toda a poesia luminosa e cintilante dos céus!

Não. Não; os nomes da arte antiga continuarão vivendo na memória e no culto de todos, como os da arte moderna viverão também no lugar que o tempo e a evolução da vida lhes vierem a destinar».

Não quero terminar a entrevista desta semana, sem falar dos artigos publicados no «Diario de Noticias», que tem merecido bastantes louvores. De um deles, transcrevo algumas palavras, publicadas no dia 4 de Fevereiro, com o titulo «Uma raridade iconografica na História da Arte Portuguesa».

«Em materia de estatuaría religiosa, a História da Arte em Portugal pouco, infelizmente, tem a dizer, pelo menos até ao Renascimento—período em que a vinda dos Mestres franceses prepara campo novo e prospero á actividade artística do nosso País».

As suas conferências, sobre Arte, na Sociedade Nacional de Belas Artes, tem também sido acolhidos com verdadeiro entusiasmo, não só por alunos da Escola de Belas Artes e de outras, como também por todos aqueles que se interessam pela Arte em Portugal.

São precisamente 6 horas.

Na rua, as arvores vergam batidas pelo vento que sopra com violência. Começa a chuveiscar, e por fim um relâmpago ilumina toda a Estrela. Mas... tudo isto é Arte! E' a Natureza!

Luís Bonifácio

A seguir:

Fala um Presidente de uma Organização Corporativa

Centro de Instrução de Infantaria

Juramento de Bandeira

A cerimonia do Juramento de Bandeira dos alunos do Curso de Sargentos Milicianos tem lugar no próximo dia 26, com o seguinte programa:

Às 11 horas:—Acto solene da rectificação do Juramento de Bandeira pelos alunos do C. I. I. na Praça da República desta cidade. Alocação alusiva ao acto, pelo Ex.<sup>mo</sup> Director do C. I. I. e pelo tenente miliciano Sr. Augusto dos Santos Leitão.

Às 14,30 horas:—Festival desportivo no Campo de Jogos do «Tavira Ginásio Club» com o seguinte programa: 1.º—Ginástica de Educação; 2.º—Ginástica com arma; 3.º—Saltos de plinto; 4.º—Demonstração de Basketball; 5.º—Corrida de Estafetas 4x100 m.; 6.º—Luta a cavalo; 7.º—Demonstração de Foot-Ball; 8.º—Corrida de estafetas militares; 9.º—Demonstração de Woley-Ball; 10.º—Desfile.

A. Ribeiro Mendes

— ADVOGADO —

Conservatória do Registo Predial

TAVIRA

## Écos da Semana

Portugal na sua politica de ressurgimento conduzida pela sábia administração do grande estadista que é Salazar, acompanha o progresso, e, senão vejamos:—Acabam de ser elaborados os estatutos de uma empresa de grande vulto, a Companhia de Transportes Aéreos, resultado do consórcio formado pelas companhias, Nacional de Navegação, Colonial, Carregadores Açoreanos e Aéreo Portuguesa.

Esta nova companhia, terá um capital de 50.000 contos, que será assegurado, uma parte pelas empresas que formam o consórcio, e, outra oferecida ao Estado, ou á subscrição pública.

Escusado será apontar as vantagens que para nós daí advirão, com a formação de uma rede aérea ligando com as nossas colónias e o Brasil, pai irmão d'além Atlântico.

Sabemos pois certos, que esta Companhia, consequência natural da Aéreo Portuguesa, terá uma grande missão a cumprir dentro do plano das comunicações e transportes portugueses.

E' espantoso, mas é verdadeiro. Até 1939, no espaço de 3.435 anos, houve 3.167 anos de guerras locais ou internacionais e apenas 268 anos de paz.

Desde 1500 anos antes de Cristo até 1680 da nossa era, celebraram-se 8.000 tratados, daqueles tratados de paz ou amizade, que segundo a lógica, do tempo em que foram assinados, se destinavam a ser eternos, a garantir a paz entre os homens...

Como estão vendo, desde as mais remotas eras que a humanidade se guerreia entre si, com ou sem pretextos justos, mas sempre com o fito de dar ao Mundo, uma nova vida e uma mais justa distribuição de bem estar.

Os homens têm tantas ilusões... julgam que se conhecem a si próprios, mas a história sempre nos tem mostrado o contrário!

Para onde caminhamos? Para o mundo de Deus, para o chamado descanso eterno? Não. Deus nos seus perfeitos dogmas, ensinou-nos a amar o próximo como a nós mesmo e nós até hoje temos seguido por um caminho completamente oposto.

Aproxima-se a passos rápidos o tempo de férias, aquêl período com que o patrão compensa o operário do esforço dispendido durante um ano de trabalho e de labuta diária. E com as férias vem imediatamente o grande problema.

Onde passar as férias? Nem todos têm condições de vida para poder alugar uma casa, na praia, no campo, onde possa com a sua familia gozar esses dias de licença.

Não se passa isso com aquêles que são sócios da Fundação Nacional pela alegria no trabalho (F. N. A. T.) que este ano está apta a receber na sua colónia de férias da Caparica «Um lugar ao Sol», 4.000 trabalhadores. De ano para ano esta prestimosa organização do Estado Novo, tem aumentado consideravelmente as suas instalações de maneira a garantir, por um preço módico umas férias agradáveis e benéficas a todos os que trabalham.

Foram constituídos oito turnos, tem cada um 500 pessoas. Cada turno tem direito a permanecer na colónia durante 15 dias. Poderá se o entender praticar toda a sorte de desportos, e a tarde cansado fisicamente recreará o espirito gozando a leitura de um bom livro, á sombra de um pinheiro, recostado numa cómoda cadeira de braços.

Em Portugal já se olha pela assistência social ao trabalhador.

Chiarga

Vende-se

Engenho de ferro para tiragem de agua.

Tratar com Alberto Centeno—Tavira.

## FARRAPOS DA MINHA ALMA

A' memória de Z. F. S. R. no dia em que completaria 34 anos

E foi-se para aquela misteriosa região onde não mais se volta, por uma manhã de Julho que mais era de Novembro, tão triste e nevoenta se apresentou, parecendo querer compartilhar da minha angustia. Da grande angustia que da minha alma se apoderou ao ouvir evolar-se-lhe, dos lábios mal entreabertos e já descoloridos, o ultimo adeus—um adeus que ainda hoje oiço—...

...E a sete meses da sua morte — e não houve um só dia que a não lembrasse com um pensamento e uma oração—parece-me que a estou vendo, sempre com aquêl olhar triste a fixar-me extranamente, misteriosamente, como que a dizer-me—só agora o compreendo, o sinto—que nunca se tornaria realidade, aquêl sonho que, durante dois anos, juntos, acalentamos...

...Sete mezes!... Tantos e tão variados factos se têm passado neste curto lapso de tempo... E, todavia, a sua lembrança não se apagou, não se apaga, não se apagará jamais do meu pensamento. Era boa demais para este mundo! Era superior a este mísero planeta que se chama terra. E Deus levou-a para junto de si, porque a sua alma, norleada pelo Bem e pelo Amor, pela virtude e pela Justiça, pertencia-lhe...

...Resta-me a consolação de pensar que junto do Senhor é das suas Eleitas velará por este pobre ente que na terra deixou e que até ela ergue uma prece de eterna saudade...

Este dia que era de festa, é-o agora de tristeza, de dor, de amargura...

dum «Diário Íntimo»

16 de Março de 1944

## Farmácia de Serviço

Encontra-se de serviço urgente durante esta semana a Farmácia ALDOMIRO.

## A Lutuosa de Portugal

(Associação de Socorros Mútuos)

Sede e Propriedade—Avenida das Nações Alladas, 168—Porto

Inscrições desde os 16 aos 45 anos. Cotização acessível a todas as bolsas. Subsídios de 5 a 30 contos.

## Éditos de 30 dias

Para os devidos efeitos se publica que no dia 7 de Setembro do ano findo, faleceu o Associado n.º 19.579 de A Lutuosa de Portugal—Associação de Socorros Mútuos—Sr. João José Lino—sem ter deixado declaração depositada para entrega do subsidio único, nos termos do Artigo 50.º do Estatuto, e que era domiciliado em Tavira, no Terreiro de D. Ana.

Por esse motivo e de harmonia com o Artigo 49.º do Estatuto, são convocadas as pessoas que se julguem com direito áquele subsidio a proceder á sua habilitação perante a Comissão Administrativa de A Lutuosa de Portugal.

Pôrto, 4 de Março de 1944

O Presidente da Comissão Administrativa

Dr. Alexandre Henriques Torres

## Fitas de Cinema

Vende-se a \$30 cada metro. Envelopes com 100 quadrados de fitas diferentes, a 1\$00 cada. Envelopes com 50 fitas, a \$50. Pacotinhos de 10 fitas, a \$10.

Grandes descontos aos revendedores.

Aceito agentes em todas as localidades do Paiz.

Pedidos a: Domingos Rafael dos Santos—Olhão.

# Adoração

Adoro o Roble, na missão constante  
de ofertar sombra, à beira do caminho...  
Adoro a Serra, e a Fonte lá distante  
que na ravina quebra em remoinho!

Adoro a Noite, de mistérios ninho.  
Adoro o Dia em plena luz gritante.  
Adoro o Pomo de ouro tamaninho  
porque refresca a boca ao viandante.

O eterno Amante o Litoral inunda...  
Eu adoro essa voz brava e profunda  
ou serena em afagos cordeais.

—Adoro o Paraíso já perdido...  
e adoro o Coração que se há rendido,  
sangrento sobre o Altar dos Ideais!

Vitória Régia

## LIVROS NOVOS

### “Catamount CONTRA Catamount” por ALBERT BONNEAU

Lá no extremo Sul do Texas onde serpenteia a fronteira com o México, aí onde a civilização levada em carros de madeira e a dorço de cavalo gastou mais tempo a chegar, escreveu-se, ainda não há muitas dezenas de anos, uma epopeia. Epopeia do bem contra o mal, do fraco contra o forte, e, quantas vezes, do homem contra dezenas, centenas de outros homens, contra vilas inteiras, contra cidades entregues a indivíduos sem escrúpulos que tudo manejavam a seu bel-prazer.

«Catamount contra Catamount» situa-se nessa época heróica. Catamount é um símbolo da lealdade e da interpedez, da coragem individual, do arrojo que não conhece perigos para só saber qual a linha do dever.

As aventuras do famoso componente da célebre Polícia Montada do Texas, a sua luta contra os indivíduos venais que, aproveitando-se das circunstâncias, espalham o terror e o crime, por toda uma vasta região, a sua fulgurante vitória, a que não faltam riscos e subresaltos, constituem o tema deste livro que a Clássica Editora integrou na sua conhecida colecção «Os Melhores Romances de Aventuras» e que traz a assinatura prestigiosa de Albert Bonneau.

Livro apaixonante, que se lê num fôlego, com interesse crescente, «Catamount contra Catamount» constitui um modelo neste difícil género de novelas de acção, em que o imprevisivo, a emoção, os grandes lances de audácia se sucedem num ritmo quasi alucinante.

### Aventuras de Dona Redonda de D. Virginia de Castro e Almeida

D. Virginia de Castro e Almeida é a nossa primeira novelista para crianças.

Ela possui esse dom raro de povoar as imaginações infantis de todo um mundo encantador de seres e de coisas, de aventuras em que a realidade e o sonho andam de mãos dadas, fundindo-se, por vezes.

D. Virginia de Castro e Almeida sabe até que ponto a criança está apta a compreender esta evazão do espirito pelos domínios do inverosmil. E nestas suas encantadoras «Aventuras de D. Redonda» tal como na sua famosa «História de D. Redonda e da sua gente», ela pega na mão dos meninos pequenos e leva-os através desse mundo impossível em que há casas e jardins à banda, em que há bichos da floresta que querem endireitar o mundo, e em que há mos-

## Publicações recebidas

«Os nossos filhos»—A única revista para os pais que se publica em Portugal. Sumário do n.º 21, dedicado a Coimbra:

Pequenitos, pelo dr. Augusto de Castro Soares, Governador Civil do distrito de Coimbra; História maravilhosa de Isabel Rainha e Santa, por Maria Lúcia; Poesia inédita, por Campos de Figueiredo; A Geometria no país das formigas, pela dr.ª Virginia Gersão; Teatro para crianças, por Maria Evelina; O Padre Américo e sua obra da rua; O que os nossos filhos podem lêr, crítica literária; A fuga e a vagabundagem da infância e da adolescência, pelo dr. Manuel Gersão; Eugénio de Castro fala-nos da sua infância; Uma obra de amor. O Asilo da Infância Desvalida de Coimbra (reportagem); A Obra de protecção à grávida e defesa da criança (reportagem); Regimes alimentares para bebés; Indicções de saúde na infância, pela dr.ª Branca Rumina; Exercícios físicos mal orientados, pelo dr. Armindo Fernandes. Conselhos de puericultura e de pedagogia; páginas de bordados, rendas, malhas, figurinos para crianças e senhoras, moldes de vestidos para meninas, doçaria de Coimbra, ditos infantis, concursos, etc.

## Agradecimento

Alda Maria de Figueiredo e Ermelinda de Figueiredo Correia, veem por este meio agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar a última morada do seu saudoso pai e irmão José António de Figueiredo, cujo funeral se realizou no dia 12 de Fevereiro do corrente ano.

## Prédio

Vende-se, na Rua Roque Féria, com os n.ºs 26 e 28, composto de r/c. e 1.º andar.

Tratar com Manuel Pires Mateus—Tavira.

Todo o bom nacionalista deve assinar o jornal «Povo Algarvio».

trenços simpáticos, câensinhos muito inteligentes e muitas mais coisas de maravilha.

A autora de «Céu Aberto» e «Em pleno azul» encontrou nesta sua D. Redonda e nos seus acólitos—D. Meluca, Zipitri e todos os outros comparsas que povoam o mundo agitado e feliz das suas histórias—os heróis ideais das suas novelas para crianças. Estas assim o compreendem.

Edição cuidada da Livraria Clássica Editora.

## Noticias Pessoais

Fazem anos.

Hoje—D. Maria José Pires e srs. Tenente Coronel Eduardo José dos Santos, José António da Trindade Contreiras, Alfredo Pires Faleiro, Domingos José Soares (pai) e Eduardo Viegas Carapeto.

Em 20—D. Maria Laura Correia Soares e D. Maria do Carmo Araujo d'Oliveira Santos.

Em 21—D. Maria Manuela Tavares Galhardo e srs. dr. Manuel Simões da Costa e José Bento Fonseca.

Em 22—D. Maria Francisca Xavier da Graça Horta e srs. Major Leonel da Costa Lopes, Emidio do Carmo Chagas e Carlos Trindade.

Em 23—D. Maria Izabel Leandro.

Em 24—D. Maria Germana Neves Mello Braz e D. Beatriz Viegas Conceição Monteiro.

Em 25—D. Francisca da Encarnação Parreira Gonçalo e D. Maria Fernanda da Encarnação Pires.

### Partidas e chegadas

A fim de se submeter a um tratamento encontra-se na capital o nosso prezado assinante sr. Antonio Soares da Fonseca, proprietário.

### Falecimento

No passado dia 14 do corrente, faleceu em Lisboa o sr. José Carvalho Santos, 1.º violino da Orquestra da Emissora Nacional.

O extinto deixa viúva a sr.ª D. Maria João Guerreiro Santos, nossa conterrânea e irmã dos srs. Alfredo Baptista Peres, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal deste concelho e do sr. Augusto Baptista Peres, proprietário.

A família enlutada endereçamos sentidos pesames.

## Calendários

Da afamada Casa Sena, de Lisboa, vendedora de artigos desportivos e bilhares recebemos um interessante calendário para o corrente ano.

Igualmente recebemos dois lindíssimos calendários da Companhia de Seguros «Império».

Os nossos agradecimentos.

### LABORATÓRIOS HYGIA

= DA =

### FARMACIA HIGIENE

Rua Ivens, 22 — Rua Sto. António, 52

F A R O

Apartado n.º 42 — Telefone 100

Secção de análises de aplicação á clinica

sob a direcção de Amélia Crespo dos Santos, Licenciada e Farmácia

As reacções de Wassermann e Kahn fazem-se aos sábados, sendo conveniente as amostras de sangue darem entrada no Laboratório 24 horas antes

## FONTE DE BELEZA

### PRODUTOS DENTIFRICOS

Encantadora mulher,  
em cuja boca palpita  
uma candura infinita,  
veja que pasta prefere.

Se é certo que bem me quer,  
se em mim pensa e me acredita  
regeite droga esquisita  
e faça o que eu lhe disser.

Deve sempre usar a PASTA  
AGUA e PÓ, marca MARYA,  
na boca perfeita e casta.

São uns bons desinfectantes,  
dão paladar que enebria,  
ficando os dentes brilhantes.

Quando precisar comprar:

Loções, Perfumes, Pós de Arroz, Pós de Talco, Verniz para Unhas, Brilhantina, Batons, Petróleo Químico, Champô, Rouge, Pasta Dentifrica, Bapis para os olhos, etc.

Compre na

CASA BRASIL

Rua da Liberdade: — TAVIRA

Comissão Reguladora do Comércio de Tavira

# AVISO

Previne-se o público de que a partir do próximo dia 10 pode levantar os seguintes artigos do mês de Fevereiro:

Azeite	0,8 por senha
Arroz	600 gramas por senha
Sabão	200 » » »
Massa	400 » » »

Tavira, 7 de Março de 1944

O Presidente da Comissão Reguladora,  
Ramos Passos

## Oliveira & Carvalho, L.ª

RUA DA LIBERDADE  
TAVIRA

Moderno estabelecimento de Móveis  
Lindas mobílias de Quarto, Casa de Jantar  
e Sala de Visitas, em madeiras especiais

MARGENARIA :: ESTOFOS :: DECORAÇÕES

Venda de Móveis isolados

Excelentes TAPETES e lindas CARPETES

## Secção de T. S. F.

Representante dos afamados receptores  
«Schaub», «Tefag» e «Luxor», a última  
palavra em sonoridade e acabamento.

## Vendas a pronto e a prestações

Aparelhos para tódas as correntes e baterias

Fornece-se chapa de vidro em qual-  
quer quantidade a preços reduzidos

Roga-se o favor duma visita a este novo Estabelecimento.

## AO COMERCIO DE MADEIRAS

### EUGENIO PAULO DE ASSUNÇÃO CORREIA

Faz saber que a firma

MELO & CASTRO, L.ª

Foi dissolvida por escritura publica  
(já não existe)

Tendo resolvido acompanhar o socio gerente daquela extinta firma Ex.º Sr. Antonio Augusto Ferreira Melo fáz por este facto parte da nova designação comercial.

MELO & C.ª L.ª

com escritório e armazem na

Rua da Manutenção, 100-102 e 104 — Telefone 4 8565

LISBOA

Pelo que continua a receber ali as presadas ordens dos seus estimados clientes e amigos.

Agradeço fixem bem a nova firma aonde presentemente trabalho para evitar a confusão com outra que surgiu com a dissolução daquela aonde antigamente trabalhava.

TAVIRENSES: se quizerdes  
manter o jornal da vossa  
terra, assinai-o.

# BEXIGA & BEXIGA

(IRMÃOS)

MARÇENARIA — ESTOFOS — DECORAÇÕES

As maiores oficinas de marcenaria do sul do paiz  
A CASA QUE MELHOR FABRICA

Fabricamos mobílias em todos os géneros—antigas e modernas—desenhadas e construídas nas nossas oficinas, pelo que são vendidas com 20 a 30 % mais baratas que em qualquer casa congénere.

Continuamos fabricando mobílias em mogno, apesar-das dificuldades de aquisição desta madeira, devido ao grande stock que temos em armazem.

Carpets e Tapetes "Zagal", "Beiriz" e "Arraiolos"

LOUÇAS E VIDROS

Orçamentos grátis e desenhos exclusivos  
Dezenas de Mobílias em Armazem

Officinas: Largo de S. Pedro, 10 a 14

Depósitos: R. Ferreira Neto, 18 a 14

Salão de Exposições: Rua da Marinha, 35 e 37 e Rua Ivens, 9 e 11

TELEF. 92

FARO

## J. A. Pacheco

TAVIRA

Fábrica de farinhas espoadas

A maior e mais completa do Algarve. Fabrico esmerado como o atestam as suas esplendidas farinhas e as suas sementes sem rival.

Fábrica de farinhas em rama

Uma das maiores do País e com moderna aparelhagem, produzindo as suas tão acreditadas farinhas em rama.

PADARIA

A maior da Província com amassadeiras mecánicas. Escrupulosa fabricação.

Os produtos das fábricas

J. A. Pacheco

teem a garantia duma fabricação cuidadosa em maquinaria moderna e aperfeiçoada.

## FAITON VENDE-SE

Com arreios completos ven- Um motor de automovel Che- de-se. Tratar com Joaquim Pi- rolet, em bom estado. res Cruz—Tavira. (Nesta redacção se diz.)

Qual é a conversa das boas donas de casa

E' o Neves para ali

E' o Neves para lá

E' o Neves para aqui

E' o Neves para cá

Sempre e sempre o Neves!

Pois é sempre quem apresenta o melhor sortido de FAZENDAS por preços mais acessíveis.

O maior e mais variado sortido de:

Casemiras, Sobretudos, Gabardines, Cheviotes, Sorrubecos, Tricots, etc., etc., por preços tabelados pelo Governo e também sem ser tabelados.

Riscados, Cotins, Panos, etc.

Compre sempre no

NEVES

Praça da Republica, 28 e 29

Ponto Estratégico - junto á Ponte — TAVIRA

## Vende-se

Uma máquina de costura em bom estado, uma amassadeira e baldões, 3 montras para bolos, 1 mesa com 2 metros de comprimento e 2 gavetas, 1 pedra mármore para balcão e 1 mesa de abas.

Tratar com Antonio de Sousa Marques—Tavira.

## Dinheiro

Dá-se sobre 1.ª hipoteca. Cartas a esta redacção ao n.º 24.

## Aparelho de T. S. F.

Em bom estado marca Philips para todas as correntes vende-se por motivo de retirada.

Nesta Redacção se informa.

Bons impressos e carimbos a preços económicos, só na

## TIPOGRAFIA SOCORRO

(Móvida a Electricidade)

TELEPHONE 59

VILA REAL DE SANTO ANTONIO

## Vende-se

Um armazem no Largo de São Braz, n.º 42-A.

Duas moradas de casas na Rua dos Fumeiros de Traz, n.ºs 27 e 29.

Uma morada de casas na Rua Alvares Botelho, n.º 26.

Tratar com Hernani Pires Fernandes—Tavira.

## Vende-se

Alfarrobas velhas de 2 anos para rações. Trata-se com José Martins J.º, nesta cidade.

## CASA

Vende-se na Rua das Figueiras n.º 3, com quatro compartimentos, quintal e poço.

Tratar com Tiago João Rocio.

A máquina de costura mais resistente,  
mais leve e mais elegante!

Representantes em Tavira:

Mansinho & Faleiro



## VINHOS DE MESA EM GARRAÇÕES AVELAR E SANGUINHAL

Duas marcas de grande categoria e muito mais barato que o da região

Encontram-se á venda no estabelecimento

Bernardino M. Mateus - TAVIRA

## Aparelhos de Rádio

Das melhores marcas  
Para corrente e baterias

Vende a pronto e prestações

Encarrega-se de consertos em toda  
a espécie de receptores de T. S. F.

Francisco Padinha Raimundo

Rua do Póço do Bispo, N.º 10—TAVIRA

Anunciai no "Povo Algarvio"

## Espingardaria "ALGARVE"

TAVIRA

A maior casa importadora de Armas de Caça

Especialidade em Es-  
pingardas de Luxo

Sensível diferença de pre-  
ços em qualquer modelo

José Viegas Mansinho